



# IMPACTOS DO HIV E SIDA NA AGRICULTURA E NO BEM ESTAR NAS PROVINCIAS DE TETE E NIASA



Luis Artur, Ussene Buleza, Mateus Marassiro, Garcia  
Júnior  
Conferencia OMR, 04 de Setembro de 2013

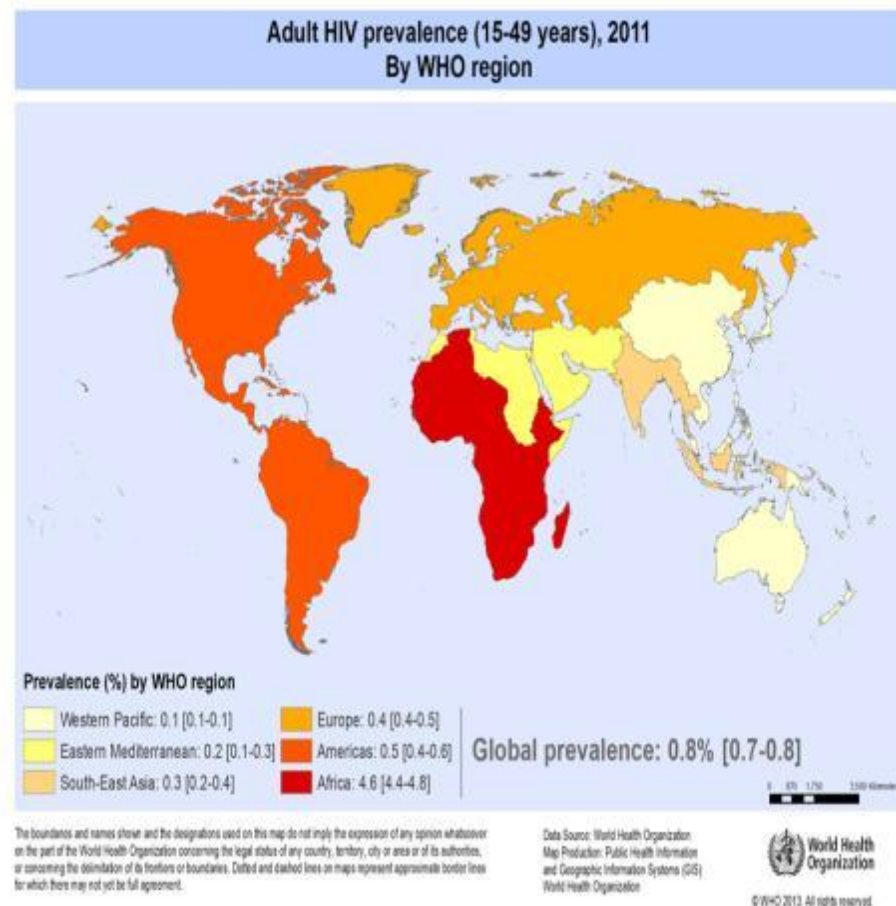


# ESTRUTURA DE APRESENTAÇÃO

- CONTEXTUALIZAÇÃO DO ESTUDO
- IMPACTOS DO HIV E SIDA
- OBJECTIVOS DO ESTUDO
- METODOLOGIA
- PRINCIPAIS RESULTADOS
  - PERFIL DEMOGRAFICO
  - PAPEL DA AGRICULTURA NO SUSTENTO DOS AGREGADOS
  - IMPACTOS DE MORTES E DOENÇAS NA PRODUÇÃO AGRÁRIA E NO BEM-ESTAR.
- CONCLUSÕES E PRINCIPAIS RECOMENDAÇÕES

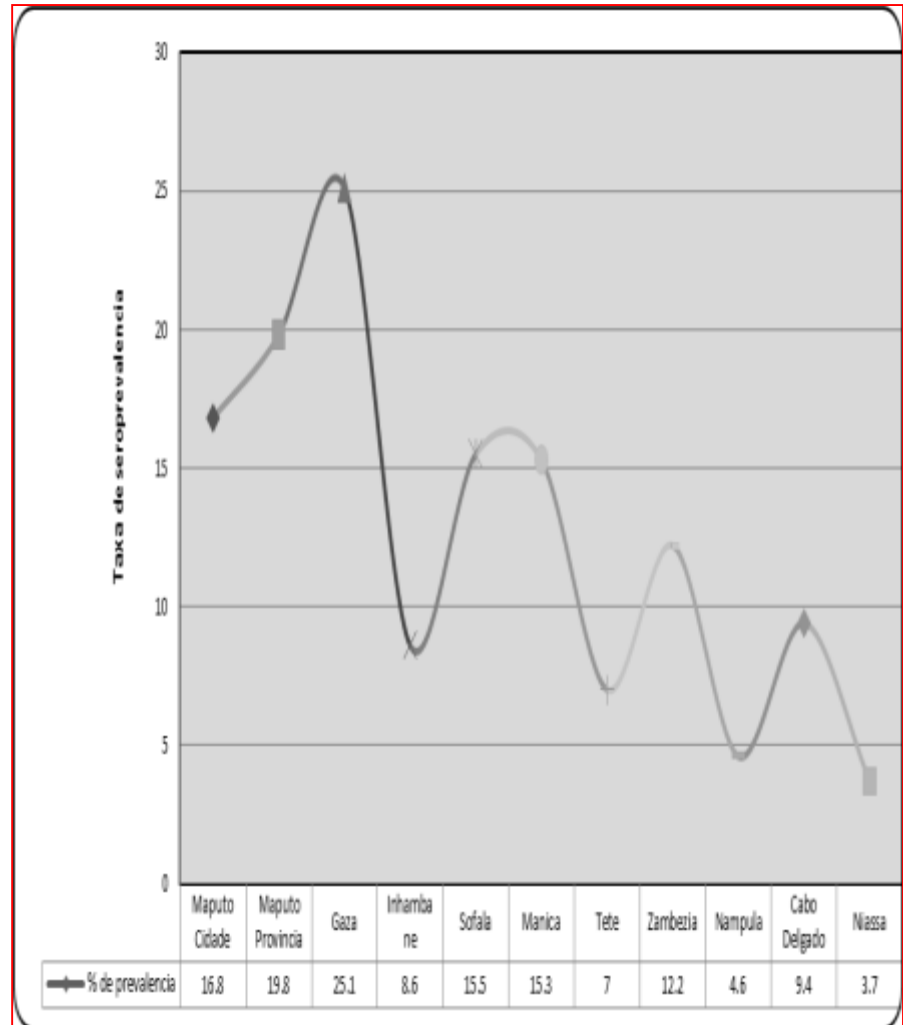
# CONTEXTUALIZACAO- GLOBAL

- HIV PROBLEMA GLOBAL;
- CERCA DE 700 MILHOES JA TERAO SE INFECTADO DESDE O DIAGNOSTICO DO PRIMEIRO CASO NOS ANOS 80 E CERCA DE 35 MILHOES JA TERAO MORRIDO.
- EM 2011 VIVIAM COM HIV CERCA DE 34 MILHOES DE PESSOAS E TERAO MORRIDO CERCA DE 1.7 MILHOES.
- AFRICA SUB-SAHARIANA REGIAO MAIS AFECTADA CERCA DE 69% DE INFECCOES (1 EM CADA 20 ) ESTAO NESTA REGIAO
- POREM, UMA TENDENCIA GLOBAL DE REDUCAO



# CONTEXTUALIZACAO-NACIONAL

- EM MOCAMBIQUE A SEROPREVALENCIA E DE 11.5%. CERCA DE 440 NOVAS INFECCOES POR DIA; CERCA DE 90 MIL MORTES /ANO
- MAIS ALTA EM GAZA (25.1%) E MAIS BAIXA EM NIASSA (3.7%); MAIS ALTA EM MULHERES (13.1%) QUE HOMENS (9.2%) E MAIS ALTA EM RICOS (17.4% quintil mais alto de riqueza) QUE POBRES (6% quintil mais baixo de riqueza) E MAIS NA ZONA URBANA (15.9%) QUE RURAL (9.2%). TAMBEM NOTA-SE MAIS INFECCOES EM PESSOAS MAIS EDUCADAS QUE AS MENOS EDUCADAS (9.8% de mulheres sem nenhuma escolaridade contra 15% em mulheres com nivel secundario e superior)
- ATE 2020 MOCAMBIQUE PODERA PERDER CERCA DE 20% DA M.D.O AGRICOLA DEVIDO AO HIV E PODE ESTAR A BAIXAR O PIB EM 1% ANO



Fonte: MISAU e INE, 2010

# EFEITOS DO HIV-SIDA

<b>Efeitos gerais no agregado familiar</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Enfraquecimento da estrutura do agregado familiar</li><li>• Menos vontade ou capacidade dos membros da família para ajudar os doentes com HIV/SIDA do que outros que sofrem de outras doenças</li><li>• Stress emocional</li><li>• As crianças são tiradas da escola</li><li>• As viúvas, avos ou órfão tornam-se os chefes do agregado familiar</li></ul>
<b>Efeitos no tempo de trabalho na e saúde</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Menor esperança de vida</li><li>• Redução do tempo de trabalho útil</li><li>• Aumento do risco de infecção por outras doenças</li><li>• Aumento da procura de medicamentos e alimentos ricos em proteínas</li><li>• Aumento da morbilidade</li><li>• Aumento das horas extraordinárias</li></ul>
<b>Efeitos na Área de cultivo, culturas e calendário agrícola</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Redução das áreas de cultivo</li><li>• Troca de culturas de rendimento por outras culturas</li><li>• Alteração do calendário agrícola</li></ul>
<b>Efeitos na mão-de-obra</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Incapacidade de trabalhar muito (principalmente nas épocas de pico)</li><li>• Incapacidade para planear bem o trabalho devido a uma saúde instável</li><li>• Necessidades de dispor de tempo para consultas médicas</li><li>• Menor disponibilidade para trabalhos na exploração agrícola devido aos cuidados dos doentes</li><li>• Abandono de campos distantes visto que não há mão-de-obra suficiente</li></ul>
<b>Efeitos nas Fontes de rendimento</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Menos dinheiro devido as despesa adicionais (medicamento e funerais)</li><li>• Perdas de receitas fora da exploração (por ex: salários urbanos)</li><li>• Baixa produtividade na exploração agrícola e menos receitas provenientes de vendas</li><li>• Incapacidade de atingir o mercado</li><li>• Baixa nas receitas devido a venda bens (animais, mobílias) para satisfazer as necessidades do curto prazo</li><li>• Aumento de empréstimos e dívidas</li></ul>

# OBJECTIVOS DO ESTUDO

1. **O OBJECTIVO GERAL:** Avaliar o impacto do HIV e SIDA na produção agrária e no bem-estar das famílias camponesas em Tete e Niassa

2. **DO MODO ESPECIFICO:**

- Descrever o perfil sócio-económico dos agregados afectados pelo HIV e SIDA nos locais de estudo;
- Descrever o papel da produção agrícola no sustento das famílias afectadas;
- Analisar o impacto das mortes e doenças ligadas ao sida no sistema de produção e no bem-estar das famílias afectadas e
- Propor medidas visando mitigar os impactos do HIV e SIDA nas áreas de estudo

# METODOLOGIA

- REVISAO DE LITERATURA
- INQUERITO (200 = 109 +91) AF e 42 tecnicos extensionista em Tete (Moatize) e Niassa (Sanga, Ngauma, Lichinga-Sede, Lago e Cuamba)
- ENTREVISTAS SEMI-ESTRUTURADAS (23=10+13)
- OBSERVACOES
- Nota: inquiridos foram identificados a partir de associacoes que assistem PVHS e tambem lideres locais



# PRINCIPAIS RESULTADOS

## PERFIL DEMOGRAFICO

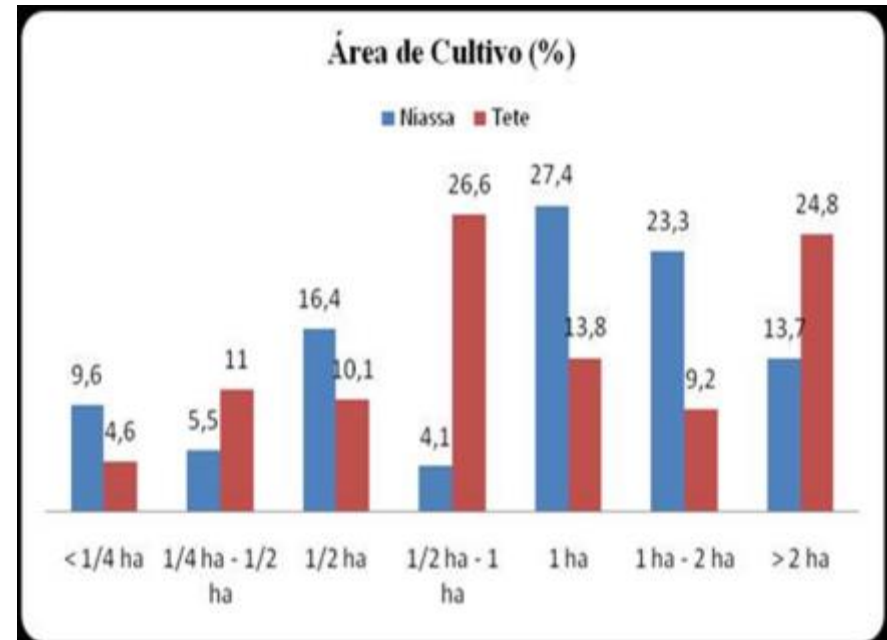
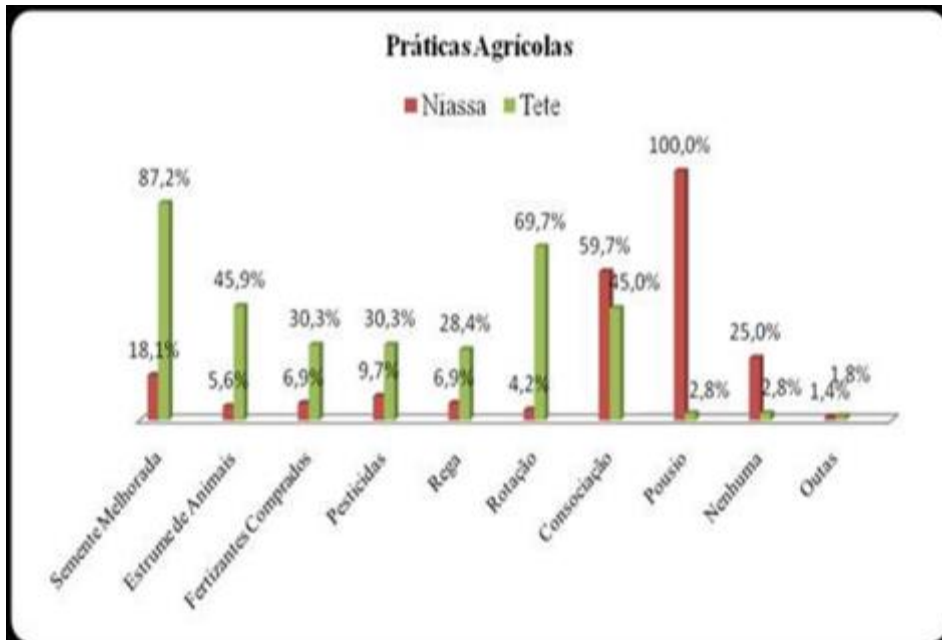
Variável		Frequências		Percent. (%)	
		Niassa	Tete	Niassa	Tete
<b>Sexo do Entrevistado</b>	Feminino ←	59	73	64,8	67
	Masculino	32	36	35,2	33
<b>Relação com Agregado Familiar</b>	Chefe do agregado ←	69	92	75,8	84,4
	Esposo/a	22	17	24,2	15,6
<b>Estado Civil</b>	Solteiro/a	10	1	11	9
	Casado/a ←	43	17	47,3	14,7
	Divorciado/a	21	9	23,1	9,2
	Viúvo/a ←	17	82	18,7	75,2
<b>Ler e Escrever</b>	Sim	59	29	64,8	26,6
	Não	32	80	35,2	73,4
<b>Idade do Entrevistado</b>	< 18 anos	1	-	1,1	-
	18 - 35 anos	33	25	36,3	22,9
	36 - 65 anos ←	49	76	53,8	69,7
	> 65 anos	8	8	8,8	7,3
<b>Tamanho Médio do Agregado Familiar</b>	1-3 Membros	16	21	17,6	19,3
	4-7 Membros ←	61	75	67	68,7
	8-12 Membros	14	13	15,4	11,9
	Media	5	5.4		
<b>Total dos entrevistados</b>		<b>91</b>	<b>109</b>	<b>100</b>	



# PRINCIPAIS RESULTADOS

## PAPEL DA AGRICULTURA

- 100% em Tete e 60% em Niassa tem agricultura como principal actividade. Porem, 37% em Niassa (100% em Tete, tem agricultura como principal fonte de renda. Ha mais diversificacao no Niassa que em Tete e rendimentos em Niassa sao maiores que em Tete
- 53.2 % em Tete teve assistencia de extensionista contra apenas 9.2% em Niassa. Em tete ha mais tecnologias que que no Niassa mas, no Niassa ocupam mais areas (64.4% com mais de 1 ha em Niassa contra 47.8% em Tete)

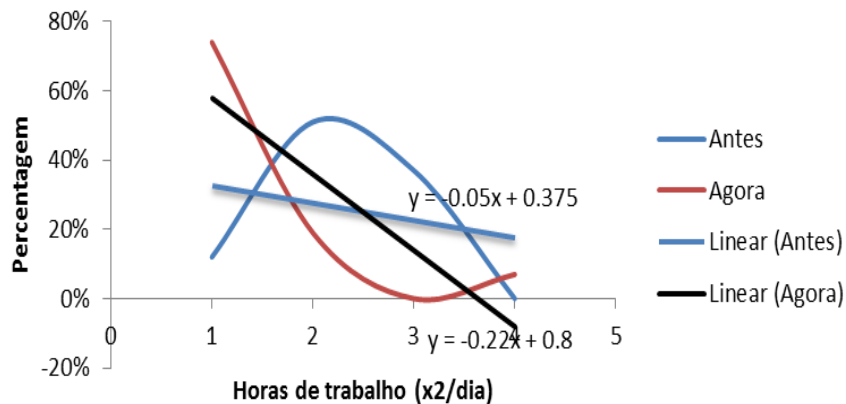


# PRINCIPAIS RESULTADOS

## IMPACTOS DO HIV E SIDA NA AGRICULTURA

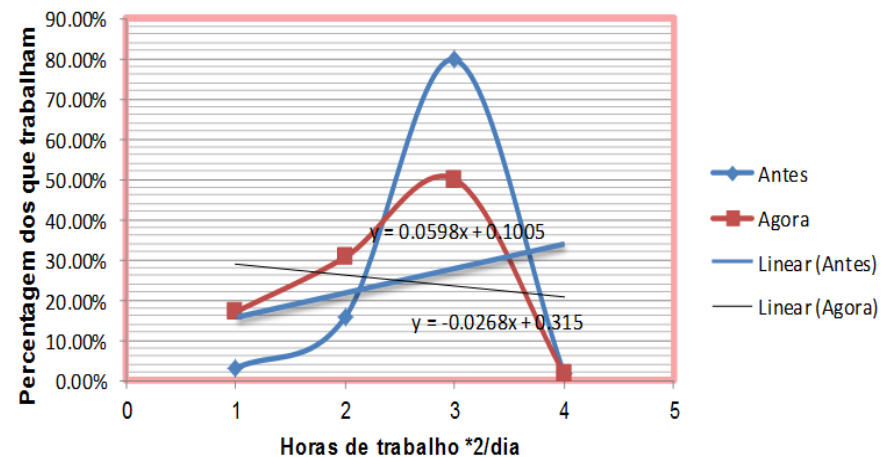
### NO TEMPO DE TRABALHO

Tempo de trabalho nas machambas antes e depois de infeccoes-Niassa



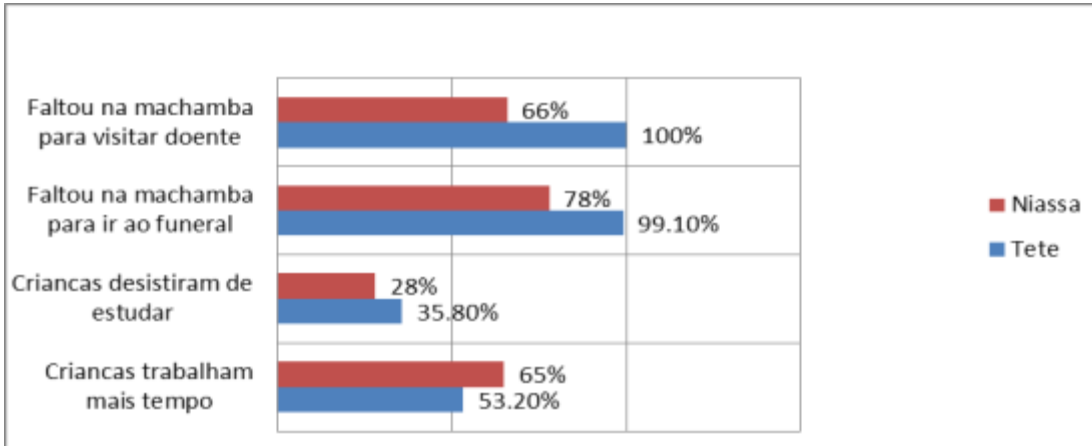
Sairam, duma media de 6h/dia para 4h e de 5 dias/semana para 3 dias/semana

Horas de trabalho nas machambas antes e depois de infeccoes - Tete

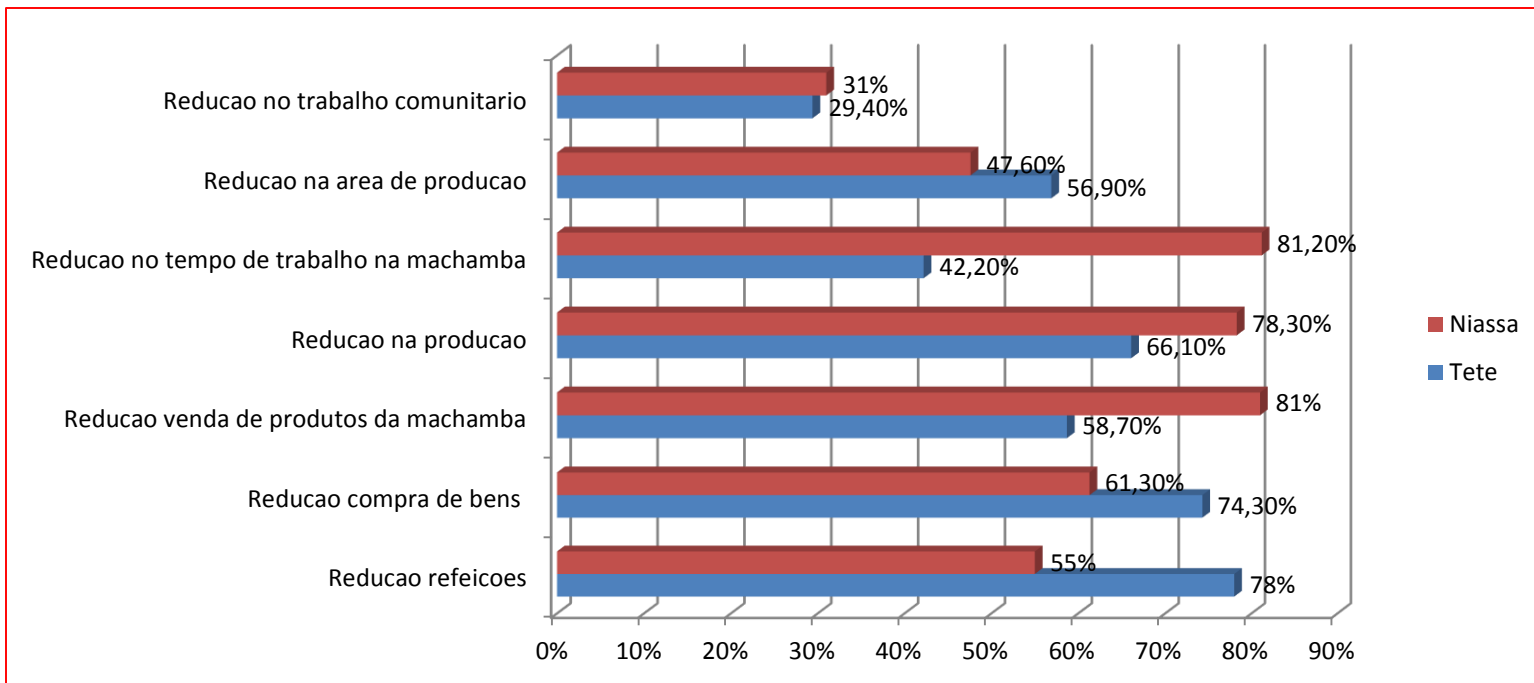


# PRINCIPAIS RESULTADOS

## PRINCIPAIS IMPACTOS



Produtores gastam em media cerca de 1 mes do ciclo produtivo para atender doentes e funerais (media de 3 dias/semana Tete e 2 dias/semana Niassa)



# PRINCIPAIS CONCLUSOES

- AF afectados sao maioritariamente chefiados por mulheres adultas com baixa escolaridade. Ha mais CAF que sabem ler e escrever em Niassa do que em Tete mas há mais viuvez em Tete do que em Niassa.
- Agricultura actividade principal nas 2 provincias mas principal fonte de renda em Tete mais do que no Niassa; Niassa com mais diversificacao e mais renda do que em Tete
- O HIV afectou de forma diversificada os agregados. Houve reducao de dias e horas de trabalho, reducao de areas de cultivo, mudancas de culturas, reducao nos niveis de producao e conseqente reducao de venda de produtos e compra de manufacturados e, reducao de refeicoes. Crianças passaram, em geral a trabalhar mais tempo e algumas desistiram de estudar.

# ALGUMAS RECOMENDACOES

- Diversificacao de culturas e de fontes de renda;
- Fomento de culturas alimentares e plantas de alto valor calorico e nutritivo
- Tecnicas de economia de forca de trabalho (i.e. agricultura de conservacao, consociacao, ...)
- Promocao do associativismo
- Assistencia a criancas para progressao escolar
- Assistencia tecnica por parte de extensionistas sobretudo em Niassa
- Capacitacao de extensionistas para lidar especificamente com este grupo



**MUITO OBRIGADO PELA ATENCAO**